

CONSCIENTIZAÇÃO DO USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO CAMPUS ANGLO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

LAURA MARTINS BUENO¹; JULIANO VASCONCELLOS SINOTTI²; WILLIAM DA
SILVEIRA LIMA²; WESLEY HUCKEMBECK DOS SANTOS²; ANA CAROLINA
FARIAS DE OLIVEIRA²; VIVIANE SILVA SANTOS TERRA³

¹ Universidade Federal de Pelotas – laurambueno_@outlook.com

² Universidade Federal de Pelotas – juliano.sinotti@yahoo.com.br

² Universidade Federal de Pelotas – williandasilveiralima@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – wesleyhuckembeck@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas - anacarolina4farias@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas³ – vssterra10@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os recursos hídricos têm importância fundamental quanto à manutenção da vida em nosso planeta e, neste contexto, o conhecimento sobre o uso e conservação desse bem é de extrema relevância. Tratar sobre este assunto, é conceber a dimensão das aplicações da água em nossas vidas e compreender a relação de dependência entre nossa espécie e os ambientes naturais (BACCI; PATACA, 2008).

Sabe-se que a qualidade da água é muito importante para o bem-estar de todos. O contato com uma água fora dos padrões de qualidade pode expor a população à diversas doenças de veiculação hídrica, isso demonstra que a conscientização sobre o uso e preservação da água por parte da população está diretamente associada a forma com que o homem vem degradando esses recursos naturais (CESA; DUARTE, 2010).

A possibilidade de incentivar as pessoas em relação à conscientização e conservação dos recursos hídricos no ambiente de trabalho, é uma missão de órgãos públicos e privados. Dessa forma, o tema água deve estar presente no contexto educacional, tanto na educação formal como na não-formal, com enfoque na ética e na formação do cidadão consciente do lugar que ocupa no mundo (JACOBI, 2003)

No propósito de aprimorar a formação do acadêmico e beneficiar a comunidade, o Programa de Educação Tutorial do curso de Engenharia Hídrica (PET-EH) tem como objetivo realizar um estudo sobre a conscientização do uso e conservação da água nas dependências do Campus Anglo -UFPEL.

2. METODOLOGIA

O estudo foi realizado nas dependências da Universidade Federal de Pelotas- UFPEL, localizada no município de Pelotas- RS. Inicialmente foi elaborado um questionário com perguntas referentes a conscientização do uso e conservação da água no Campus Anglo. O mesmo teve como público alvo discentes, docentes, técnicos administrativos e terceirizados.

O questionário foi distribuído em 5 etapas: i) dados gerais; ii) escolaridade; iii) levantamento sobre água consumida na residência; iv) levantamento sobre água consumida no campus anglo; e v) nível de consciência ambiental. Com perguntas de múltipla escolha para permitir uma maior facilidade no processamento dos dados, seguindo a metodologia descrita por REIS et al. (2003). Para análise dos dados foi utilizada uma planilha eletrônica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram respondidos um total de 60 questionários, sendo 20 respondidos por discentes, 20 por técnicos administrativos, 10 de docentes e 10 de terceirizados.

Na Tabela 1 são encontrados os resultados referente ao sexo e tempo de UFPel. Observa-se que não existe uma diferença significativa em relação ao sexo, pois das respostas obtidas 53.3% foram do sexo feminino. No que se refere à escolaridade foi observado que 83.3% dos entrevistados apresentam ensino médio completo 13.3% superior completo.

Tabela 1 – Dados gerais referentes aos 60 questionários aplicados no Campus Anglo

Anglo		
Sexo	Feminino	53.3%
	Masculino	46.7%
Escolaridade	Fundamental	100%
	Médio	83.3%
	Superior	13.3%
	Pós- Graduação	3.4%

A Tabela 2 apresenta os resultados da etapa quatro sobre a gestão do uso dos recursos hídricos no Campus Anglo. Foi questionado aos entrevistados se existe algum reaproveitamento de água no campus Anglo, 45% dos entrevistados declararam não saber da existência da reutilização da mesma. Também pode-se observar que 68,7% da comunidade do Campus Anglo nunca participou de atividades promovidas pela UFPel em relação ao tema conscientização do uso e conservação da água. Aproximadamente 58,3% informam que não desperdiçam água no ambiente de trabalho.

Tabela 2 - Resultados descritivos do uso dos recursos hídricos no Campus Anglo

Uso da água	Sim	Não	Não sei	Não responderam
Reaproveitamento	11,7%	43,3%	45%	-
Conscientização	28,3%	68,7%	-	3%
Desperdício	35%	58,3%	5%	1,7%

Observa-se na tabela 3, os resultados sobre a gestão dos recursos hídricos nas residências. Foram realizadas as seguintes perguntas: “alguém da sua residência já teve alguma doença relacionada a água contaminada?”; “o seu imóvel possui caixa d’água?”; e “você acha que desperdiça muita água no banho?”. Dos entrevistados 85% responderam que não contraíram doenças de veiculação hídrica e 21.7% não possuem caixa d’água. Com relação ao desperdício de água no banho, que pode estar associado ao tempo, 62% assumiram que não desperdiçam água.

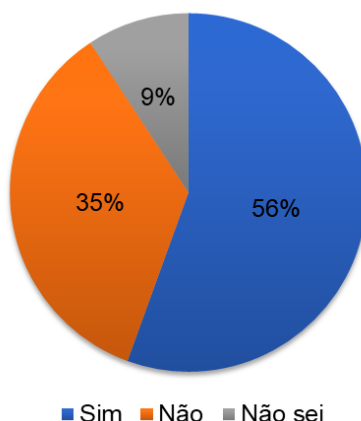
Tabela 3 - Dados quantitativos de utilização dos recursos hídricos.

Recursos Hídricos	Sim	Não
Doenças	15%	85%
Caixa d'água	78,3%	21,7%
Desperdício água no banho	38%	62%

Alguns dos entrevistados, aproximadamente 56% consomem água direto da torneira, 34% água mineral e 10% água filtrada. Quando questionados sobre a segurança em beber a água disponibilizada pela concessionária da cidade, 48,3% disseram sentirem-se seguros.

Na Figura 1, 56% dos entrevistados demonstraram ter conhecimento da poluição do Canal São Gonçalo, e isso se deve ao tempo de permanência no Campus, visto que muitos frequentam as beiras do Canal São Gonçalo nos intervalos de suas atividades.

Figura 1 – Respostas sobre a pergunta “Você acredita que o Canal São Gonçalo é polido?”



Perguntados sobre qual a utilidade do Canal do pepino, 28,3% mencionaram que serve para o lançamento de efluentes, 63,7% para drenagem da água da chuva e 8,3% para abastecimento urbano.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que com os resultados obtidos pode-se ter uma dimensão da conscientização do uso e conservação da água entre os discentes, docentes, técnicos administrativos e terceirizados do Campus Anglo. Apesar do estudo estar em fase inicial, se faz necessária a sua continuidade. Pois permitiu ao grupo PET-Engenharia Hídrica um contato maior com a comunidade do Campus Anglo-UFPEl.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACCI, D.; PATACA, E. Educação para a água. **Estudos Avançados**, v. 22, n. 63, p. 211-226, 2008.

CESA, Márcia de Vicente; DUARTE, Gerusa Maria. A qualidade do ambiente e as doenças de veiculação hídrica. **Geosul**, Florianópolis, v. 25, n. 49, p. 63-78, jan. 2010. ISSN 2177-5230. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/2177-5230.2010v25n49p63>>. Acesso em: 14 set. 2019.

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 189-206, 2003.

REIS, A.V.; MENEGATTI, F.A.; FORCELLINI, F.A. **O uso do ciclo de vida do produto no projeto de questionários**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO, 4., 2003, Gramado. Anais. Porto Alegre: UFRGS, 2003. 1 CD-ROM.